



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PRONUNCIAMENTO DA VEREADORA PATRÍCIA BECK DURANTE O ESPAÇO DE LIDERANÇA NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE OUTUBRO DE 2015

Vereador Issur, não vou repetir as suas palavras, porque faço das suas palavras as minhas. Mas vou explicar pra população um pouquinho mais por que a gente se indigna, por que a gente esperneia, e por que a gente cobra seriedade dentro desta Casa Legislativa. Porque nós compreendemos que cada centavo que nós estamos sendo pagos aqui é pelo povo que está lá fora. Que cada respeito que a gente pede aqui dentro, de cumprimento de lei, é pelo povo que está lá fora, e não por particularidades, Sr. Presidente. Porque eu não estou aqui para cuidar da vida de ninguém. Eu estou aqui para cuidar da vida do povo que me paga para estar aqui dentro o representando. Então, quando eu peço respeito, eu peço respeito ao cumprimento de leis. E quando o senhor pediu para que eu lhe respeitasse, eu estava lhe cobrando aquilo que já lhe cobrei milhares de vezes, e que mais uma vez eu vou ler, que o senhor disse que eu tenho que conhecer, e que eu tenho orgulho de dizer que eu tenho uma assessoria que, quando eu não encontro, encontra pra mim, que é o art. 38, do que compete ao presidente: *Para tomar parte em qualquer discussão, exceto para apartear, o Presidente deixará a cadeira presidencial, passando-a ao seu substituto legal, e irá falar da Tribuna, destinada aos oradores.* Então vamos rasgar o Regimento Interno desta Casa mais uma vez, porque foi isso que eu pedi para o senhor fazer, até para que o senhor tivesse mais liberdade de falar de um prêmio que, como disse o vereador Serjão... e que daí estranha... e aí mulheres... pelo amor de Deus... Se isso não é um tipo de preconceito... Mas... acho que meias palavras nessa hora dá pra entender. Porque, da mesma forma que eu falava, o vereador Issur falava e o vereador Sergio falava, e só foi pedido para que eu respeitasse. Porque o que o vereador Sergio dizia é que um prêmio de tamanha importância, mas que quem merece todo mérito é o funcionalismo desta Casa. Porque eles vão ficar aqui, eles estão e eles vão ficar, e nós passamos. Nós passamos por diversas circunstâncias. Então, o que estava sendo dito ali era para respeitar o Regimento Interno desta Casa e para vir para a Tribuna falar de quem realmente trabalha e faz com que o senhor esteja representando os vereadores mais esta Casa Legislativa num momento de uma premiação. Então, vamos deixar bem claro à comunidade o que aconteceu aqui, que nos revolta, que nos anoja, que dá vontade de a gente ir pra casa fazer o nosso papel de formiguinha, cuidar dos filhos. Eu não vou pra escola, vereador Issur, mas eu posso trabalhar na igreja, posso fazer trabalho voluntário em tantas outras áreas. Posso me dedicar, como sempre me dediquei a minha vida toda, a tratar o próximo como eu gostaria que o próximo me tratasse, a cuidar da família do próximo como eu gostaria que qualquer um cuidasse da minha família, porque é isso que eu faço dentro da política. Então, vamos deixar bem claro o que aconteceu aqui: foi o senhor pedir para que eu respeitasse, mais uma vez a mulher tem que respeitar dentro desta Casa, a mulher é chamada a atenção, e a sua assessoria do plenário deu risada com a sua fala. Então, se o senhor pede para um vereador respeitar, o senhor tem que pedir para a sua assessoria respeitar os vereadores que aqui dentro estão trabalhando. Foi isso que



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

aconteceu aqui. Não bastasse isso, a sua assessora pulou o muro, coisa que nós somos orientados, desde o primeiro dia, a não fazer. Porque depois não venham cobrar quando um cidadão pular o muro para agredir um vereador, porque se um cidadão pular o muro, agredir um vereador, eu vou ser a primeira a pular para defender o cidadão. Porque quem está aqui dentro desta Casa, que foi avisado para não fazer, faz, não cobrem o cidadão depois para não fazer. Porque, aqui dentro, nós temos que ser o exemplo, mais ainda do que já somos lá fora. Então, sentar ali e ficar me olhando como se estivesse me ameaçando, isso sim é desrespeito, isso sim é desrespeito. Nenhum assessor aqui dentro dessa Casa desrespeita vereador como eu fui desrespeitada hoje. Então, por favor, respeito, respeito sim, mas respeito à mulher, porque, quando tiver que chamar a atenção, o senhor chame a atenção do homem também. Respeito de quem tá trabalhando aqui dentro, porque eu nunca faltei com respeito com nenhum assessor aqui dentro, mesmo quando eles estavam aqui, mesmo quando ficam tomando chimarrão e comendo cuca no plenário, o que eu discordo. Mas chamei a sua atenção, e não chamei a atenção da sua assessoria, porque o senhor, como presidente, como vereador eleito, que recebe um salário do povo, tem que respeitar, tem que dar o exemplo para a população. Então, vamos deixar bem claro para a população o que acontece, quando eu venho nessa Tribuna, eu sempre vou falar isso, porque eu não tenho problema nenhum de falar a verdade. Não tenho problema nenhum de chegar aqui e dizer o que acontece, porque hoje a gente ainda tem uma Câmara... uma TV Câmara, que filma algumas coisas, e não dá tempo de filmar tudo o que está acontecendo para a população saber. Mas imaginem os senhores e as senhoras o que vai acontecer aqui dentro sem esse instrumento. É por isso que eu volto a dizer: sou vereadora que respeita muito o dinheiro público, mas entendo que é um retrocesso tirar a TV Câmara. Já me posicionei e volto a me posicionar, porque isto aqui é uma ferramenta. É uma ferramenta, senhoras e senhores, da defesa dos seus direitos, porque eu não estou aqui para brincar de ser vereadora, eu estou aqui para honrar cada voto que eu recebi, e, depois do voto recebido, eu sou vereadora de toda uma cidade, eu não sou de um bairro, eu não sou de um grupo de pessoas, eu não sou de uma população, eu sou vereadora da cidade de Novo Hamburgo, de todos os seus habitantes, desde o que está na barriga de uma mãe até o mais velho dessa cidade. Então, senhoras e senhores, pra aqueles que possam fazer a velha política, a politicagem de vender uma coisa para depois dizer que foi o santo que construiu a verdade, que construiu a solução do problema, vou dizer pro senhor e pra senhora: já acontece uma palhaçada aqui, já acontece todo o absurdo que foi muito bem relatado pelo vereador Issur, diante de uma câmera, diante de uma filmagem. Imagina o que vai acontecer quando a gente não tiver aqui como provar a palavra que a gente está colocando nesta tribuna. Porque, mesmo colocando a palavra aqui, tendo um DVD para depois provar a nossa representação e o que de fato a gente disse, imagina depois, senhoras e senhores, o que vai acontecer quando a gente vai estar à mercê da velha politicagem. Porque é isso que acontece, mas eu não vou fazer esse papel até o último dia desse mandato o que eu tiver aqui, eu vou cumprir com isso, com o respeito à população, com o respeito às leis. E vou exigir que seja respeitada, porque eu sempre deixei bem claro: não importa se é homem ou se é mulher, sou vereadora igual a todos os outros, e exijo respeito.